

S. PAULO

BRAZIL

# O AMERICANO

Escritorio  
Rua de Santa Thereza, 16

PROPRIETARIOS E REDACTORES  
Cyro de Azevedo e Sá Vianna

Publica-se  
às Quartas e Sabbados

ANNO I

Quarta-feira, 24 de Agosto de 1881

N. 18

ANNUNCIOS

MACHINAS  
DE  
COSTURA  
CONGERTA-SE  
POR  
PREÇOS  
RAZOAVEIS  
E  
Perfeição

A' BOTA DE PARIZ  
CALÇADOS  
DE  
TODAS  
AS  
QUALIDADES  
—o—  
O. PAULO.  
Guimarães & Hoby  
Rua de S. Bento 49

## O AMERICANO

### O clero e as eleições

O espirito publico, que até hoje tem permanecido, em politica, subserviente ao capricho governamental, vae n'estes ultimos tempos, tomando uma feição propria, mantendo-se com certa independencia, forcejando finalmente para accentuar sua opinião. Origina-se isso na necessidade, que tem tido de tornar-se independente, ou pela maior ou menor somma de conhecimentos, que o tem esclarecido, o certo é, que o facto vae tornando-se patente e de não custosa observação.

Até então o governo tem encontrado na representação nacional, reflexo de suas opiniões, actualmente, porém ha uma esperança, que se realizará, de que o governo tem de ser, senão o reflexo, ao menos a expressão da vontade popular, personificada em seus mandatarios ás Camaras.

Da massa do povo começam á formar-se os interesses das classes, e percebe-se a necessidade, que ha dessas classes constituirem representantes seus, que advoguem uma certa ordem de interesses, uma serie de idéas, de cuja efficacia depende a felicidade de uma multidão de individuos.

### Recordação

Na abobada de um templo augusto e sancto,  
Facho de incenso azul que se esvaéce ;  
Extremo accorde de chorosa prece  
Misturada de arquejos e de pranto ;

Bella e sonora, assim, cheia de encanto,  
Tua existencia breve desfallece,  
E agora já, teu tumulo com tanto  
Brilho, a manhã de flores entretece ;

Mas como emquanto, rubro e triumphante,  
O sol descamba, a scismadora lua  
Em tremula ascenção, surge radiante ;

Tocada dos reflexos da saudade,  
No fundo de minh'alma, surge a tua  
Recordação cheia de claridade.

RAYMUNDO CORREA.

## VARIEDADE

### Um typo

O commendador Pascacio...

Era baixo e gordo; tinha no rosto uns tons claros, expressivos, de uma requintada ignorancia; quando ria, dilatava as mandíbulas,

seriam todos acanhados, apodrecidos.

Nunca mais pensou em casar o pobre commendador; retirou-se á vida privada, e as noutes passava-as contando, á baça luz de nma candeia gordurenta, os vintens e os nickeis—producto de seu negocio diario; contava-os, recontava-os, se havia um erro de calculo, coçava a

frente do armazem do pobre Pascacio e alguns predios visinhos.

Só escapou elle.

—«Que levasse o diabo o mundo inteiro—dizia—contanto que salvasse o meu dinheiro!»

E chorava, passando em revista aquelle montão de cinzas.

Hoje está maniaco o desgraçado.

Roga pragas ardentes ao Corpo de Bombeiros, passa horas esquecidas a namorar a commenda e nunca mais se lhe ouviu soltar a sua gargalhada homérica e alvar.

Na grande galeria dos pequenos typos da humanidade, quantos commendadores Pascacios, Pancracios ou Pancadas, não existem? O nosso é original, procurem-lhe as copias, será pequeno o trabalho e proveitoso o resultado.

OSCAR PEDERNEIRAS.

## DE TUDO E DE TODOS

### COMPANHIA INGLEZA

Já por duas vezes temos reclamado contra o abuso da venda particular dos objectos depositados nos armazens dessa companhia, quando soffrem o abandono de seus proprietarios.

A companhia, não veio, como era de seu dever, justificar-se, prova

## FOLHETIM

### Don Juan

(HOFFMANN)

(Continuação do n. 17)

#### I

Felizmente elles conseguiram escapar-se, escalando o muro. Archotes... D. Anna e D. Octavio apparecem; um rapazola petulante, enfeitado, cheio de tregeitos, de vinte e um annos quando muito.

Como noivo de Anna morava sem duvida na casa, porque tinha podido ser chamado tão promptamente. Ao primeiro rumor, que ouviu, teria podido acudir e salvar o pae; mas era preciso primeiro, que elle fizesse a sua «toilette», e por outro lado, não lhe agradava arriscar-se nas trevas: «Ma qual mail

cabal de que tem procedido com pouca regularidade.

Entretanto o poder competente, vê assim lezados os cofres publicos e não entra na apreciação do facto.

Ao abuso da companhia, parecidos, que junta-se o disfarce do governo.

Continuaremos á chamar a attenção do publico, até que sejam satisfeitas nossas reclamações.

Um dos nihilistas executados ultimamente em S. Petersburgo declarou, que deixava dois modelos de machinas de voar. A sociedade tecnologica pediu, que lhe fossem communicados.

Suppõe-se, que o projecto se baseia em explosões successivas de dynamite.

Nos casamentos, rapida e irreflectidamente contrahidos, a paz interior, a união sincera de dois entes que na vespera mal se conheciam, e que no dia seguinte estão para sempre unidos, só pode fazer-se pelo trabalho persistente, pela vontade tenaz de ambos elles.

MARIA AMALIA V. DE CARVALHO.

Pediu Pio IX no seu testamento que o sepultassem na igreja de S. Lourenço, extra muros, debaixo da pequena arcada que fica sob a grelha, isto é, a pedra manchada com o sangue do martyr.

O novo tumulo de Pio IX desde

soffre, ô Dei spettacolo agli occhi mei!» Nos accentos dilacerantes, medonhos deste «duo» e deste recitativo, ha mais que desespero. Não é somente o attentado de D. Juan, a morte do velho, que podem produzir accordes iguaes; é uma luta interna, uma luta horrivel.

A magra e alta D. Elvira, conservando os traços de uma belleza notavel, porém fanada, vem lamentar-se do perfido D. Juan, e o maligno Leporello muito judiciosamente notou, que ella fallava como um livro: Parla come un libro stampato.» Neste momento creio presentir alguém por traz de mim. Podia-se facilmente haver aberto a porta do camarote e haver-se esgueirado pelo lugar do fundo. Foi esta para mim uma penosa descoberta. Julgava-me feliz por me achar só no camarote, gozando commodamente desta obra prima, abandonando-me a todas as minhas sensações; uma unica palavra, uma palavra vulgar, arancou-me dolorosa-

sua morte não deixou de ser visitado pelos fiéis e esses escrevem á lapis, nas paredes dos arredores, umas preces ás vezes commoventes, outras muito comicas.

Eis uma das de segunda especie:

«Bem aventurado Pio IX, reza por mim e por toda minha familia, pela França e pela Bretanha; obtem-me da Santissima Trindade a graça que de ti solicito, e vem a ser, dar-me na loteria o premio grande, para ver se pago tudo quanto devo ao meu proximo...

Si me fazes esta graça, oh! grande pontifice! prometto mandar pôr nesta basilica, para eterna memoria, um quadro, bordado á lettras de ouro, com o numero que me houveres concedido!»

Que devoção! que despretenciosidade!

O sultão de Zanzibar de accordo com o consul inglez, resolveu fazer guerra de morte aos traficantes de escravatura.

Eis a carta que «Victor Hugo» recebeu de «Julio Grevy», presidente da Republica Eranceza, agradecendo um exemplar dos «Quatro Ventos do Espirito», que lhe offereceu o grande poeta:

«Meu caro e illustre compatriota.

Acabo de lèr os «Quatro Ventos do Espirito», que fez-me a honra de enviar. São tão bellos como o que de mais bello tendes feito; po-

mente ao entusiasmo poetico e musical, que experimentava.

Resolvi não prestar attenção alguma ao meu visinho, evitar cada palavra, cada olhar, e embriagar-me nos encantos d'esta representação.

A cabeça apoiada ás mãos, virando as costas para o recém-chegado, continuei a olhar: a peça proseguia.

A pequena Zerlinda, alegre e amorosa, consolava com suas encantadoras canções o pobre e ingenuo Mazetto.

D. Juan exprimia a agitação de sua alma e o desprezo, que votava a seus semelhantes, que não eram para elle senão um objecto de prazer, e accentuava com vigor esta aria brusca e laconica: «Fin ch'han dal vino».

O jogo dos musculos era mais vivo.

(Continúa).

A. F.

rém, nada mais pode augmentar vossa gloria.

Peço-vos, que acceiteis com as minhas felicitações os meus agradecimentos.

JULES GREVY.

O progresso não é no christianismo só uma lei reconhecida pela consciencia, é tambem um dever imposto á vontade.

CASTELLAR.

A directoria da «Emancipadora Academica» pede instantemente as pessoas que arremataram prendas no leilão realisado nas noites de 15 e 16 do corrente, que venham retirar-as com brevidade da casa n. 18 á rua Alegre.

Recebemos :

«A Civilisação», orgam dos interesses Catholicos na cidade de S. Luiz do Maranhão.

Alegra-nos sempre, que vemos no meio da tempestade de jornaes, que enchem-nos a meza de trabalho, uma folha tão bem escripta, com um character tão bem accentuado, com uma opinião tão bem manifestada e defendida.

«A Civilisação» está nesse caso. São seus redactores sacerdotes de grande talento e illustração como os revds. padre Raymundo Alves da Fonseca, conegos Theodoro Castro e Ozorio da Cruz.

— «Echo Municipal», villa da Bocaina (Cachoeira), interessante e bem redigido jornal que sabe attrahir áttenção do leitor pelo seu character variado.

— «Echo Bananalense».

— «O Binoculo» (Itatiba).

A' semelhanço da «Aurora Mineira» e da «Sensitiva» é outra creança que nos veio visitar. Tem uns ares de homem sizudo, falla de tudo, é interessante, e diga-se a verdade, é um aproveitavel menino, se estudar.

Consta-nos que até o dia 1.º será publicado o «Museu», jornal caricato sob a redacção do intelligente academico sr. Oscar Pederneiras.

Realisou-se o concerto promovido pelo benemerito commendador Cardim.

O democrata Luiz Gama recitou o discurso, abrindo a festa, o sr. Silvado recitou uma poesia dedicada á Luiz Gama.

Deixou de haver o assalto de armas por não terem comparecido alguns cavalheiros que se haviam comprometido.

O concerto correu perfeitamente, sendo os amadores muito applaudidos.

Duas estimaveis senhoras de nossa melhor sociedade recebiam as esportulas na porta do edificio.

Tendo uma pessoa do municipio d'Ytatiaya encomendado uma missa ao vigario de Campo Bello, revd. Paschoal Melle, deu-lhe a esportula de 20\$000.

O revd. não ficou satisfeito e exigiu 50\$000, concordando finalmente em receber 30\$000.

Sendo-lhe pedido um recibo da quantia, o vigario apresentou a seguinte conta:

Tres toques de sino . . .	\$960
Panno de S. Benedicto e	
6 vellas . . . . .	4\$000
Repouso com capa . . .	5\$000
Banqueta de 6 vellas . .	3\$000
Serviço de sachristão . .	2\$000
	14\$960
Missa . . . . .	15\$040
	30\$000

O que dá um certo «chic» a conta do revd. cura são os 15\$040, pela missa, para arredondar a quantia.

E' boa!

Da «Gazeta de Campinas» extrahimos o seguinte:

N'um baile.

Entre duas senhoras:

—Quantas irmãs tem, minha amiga?

—Nós eramos muitas, respondeu toda affectada, mas temos morrido puasi todas.

Procuramos correspondet o mais possivel a delicadeza com que nos recebeu e tem tratado a imprensa. Por essa razão temos direito de clamar contra a grosseria com que se portam alguns salafriosqu e procuram impôr certa importancia, que não podem ter. Queremos fallar do maior e do mais ordinario jornal que se publica em Campinas; claramente, referimos-nos a «Opinião Liberal».

A «Gazeta» e «Diario de Campinas», folhas justamente conceituadas, redigidas por pessoas habilitadas e que sabem pegar na penna, sempre que se offerecc occasião fallam do «Americano», citam sua opinião, transcrevem seus artigos e permutam.

Ora a «Opinião» que não goza outro credito senão de um jornal grande, bem impresso e publicado

em bom papel, na sua revista diaria dos jornaes nunca cita o sumario desta folha, como si fosse alguma cousa atôa.

E não se diga que é pelo facto de não ser o «Americano» publicado diariamente, porque o «Monitor Catholico» lá vem citado.

Modestias á parte, o «Americano» não é nenhum maltrapilho nem nenhuma «Opinião Liberal», que ainda pensa (a coitada) que o «Sport» tem perfeito cabimento na seccção de «letras e artes».

Mas «aquella opinião» tem dessas sandices que lhe são peculiares.

Agora mesmo diz aqui um amigo que até para nós deve ser uma satisfação, não ver ali o «Americano» enforcado entre aquellas pennas de «gansos».

Ora...

Advogados.—Dr. Antonio Carlos e Luiz Gama, travessa da Sé n. 4.

Em Lisbôa continua a perseguição contra a imprensa; ultimamente foi prezo o editor do «Seculo.»

O sr. Sampaio cnhecedor como e da força da imprensa não faria o que tem feito si qensasse mais detidamente em taes actos, não esquecendo o que muito bem disse Esquiras: a perseguição é o vento do dezereto, que leva ao longe a semente das idéas.

Advogados.—Drs. José Maria Corrêa de Sá e Benevides e José Estacio Corrêa de Sá e Benevides têm seu escriptorio á rua do Quartel.

As lagrimas são um balsamo que Deus deu a fraqueza da mulher, e que negou a força do homem.

JOSÉ DE ALENCAR.

Na sala das estatuas da academia das Bellas-Artes:

—Mamã, aquelles bonecos dão uvas?

—Porque, minha filha?

—Eu vejo elles todos com folhas de parreira!

Advogado.—Manoel Antonio Dutra Rodrigues, travessa da Sé n. 2.

Deve realisar-se brevemente na Côrte um concerto em beneficio dos filhos do poeta Fagundes Varella.